ANÁLISE DA PRESENÇA DE GENES ASSOCIADOS A PATOGENICIDADE EM *Staphylococcus* epidermidis ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES PCR (POLYMERASE CHAIN REACTION).

Manuela Peletti-Figueiró¹, Lessandra Michelim², Ana Paula Longaray Delamare², Sérgio Olavo Pinto da Costa², Sergio Echeverrigaray³ - Instituto de Biotecnologia - Laboratório de Biotecnologia Vegetal e Microbiologia Aplicada - UCS e Hospital Geral de Caxias do Sul.

As infecções nosocomiais têm sido importante causa de estudo nos últimos anos, já que elas são responsáveis pelo aumento do tempo de internação, custos hospitalares e óbitos. Análises realizadas em diversos hospitais no mundo têm mostrado que os principais agentes etiológicos dessas infecções são S. aureus e S. epidermidis. Desde a década de 80, S. epidermidis têm sido identificada como um patógeno emergente. A pouca importância dada a essa bactéria durante anos levou ao aumento de cepas multirresistentes, o que é um complicador nos tratamentos de infecções causadas por esse microrganismo. O objetivo desse trabalho foi determinar a presença de genes relacionados com a patogenicidade em 118 amostras, sendo 98 isolados clínicos obtidos de vários materiais em UTIs, e 20 colonizantes de pele de voluntários saudáveis. O PCR foi utilizado na avaliação dos genes icaAB (Adesina PSA), fbe (Proteína ligante do Fibrinogênio), altE (Aderência ao Polietileno), sarA (Regulação de Virulência), agrA (Regulação de Virulência), e o 16S RNA (usado como padrão interno nas amplificações). Os resultados obtidos indicaram a ausência de diferenças significativas na fregüência dos genes estudados, entre isolados clínicos e controles. Em uma análise geral a fregüência dos isolados clínicos com formação de biofilme, assim como a presença do icaAB foi inferior a de outros trabalhos. A maior frequência de genes de patogenicidade foi encontrado nas amostras provenientes de cateteres da UTI neonatal. Pode-se encontrar correlação positiva entre todos os genes de patogenicidade e a presença de atividade proteolítica. Este dado apresentou relevância na identificação dos isolados patogênicos em análises clínicas freqüentes, já que essa avaliação é simples e possível em atividades laboratoriais rotineiras.

Palavras-chave: Staphylococcus epidermidis, PCR, Genes de patogenicidade

- ¹ Bolsista Balcão Integrada CNPq
- ² Colaborador
- ³ Orientador